



A ENFERMAGEM INTERAGINDO COM INDIVÍDUOS EM SOFRIMENTO PSÍQUICO NA COMUNIDADE.¹

Paola Braz de Abreu², Eniva Miladi Fernandes Stumm³, Rúbia Olinhg Spengler⁴. UNIJUI

Introdução - Doenças mentais são muitas vezes banalizadas, porém tem-se conhecimento de que elas atingem um percentual expressivo da população mundial. Indivíduos que apresentam algum tipo de sofrimento psíquico acabam se afastando da sociedade e, a mesma, igualmente, os exclui. **Objetivo** – O presente trabalho consiste em relatar as atividades desenvolvidas como bolsista PIBEX, integrante do Grupo de Estudos de Saúde Mental e Gerontologia (GESMG), junto a um grupo de indivíduos em sofrimento psíquico, na comunidade local. **Metodologia** – As atividades são realizadas junto ao Grupo de Socioterapia do Bairro Glória, envolvendo dois docentes do curso de enfermagem, 16 bolsistas voluntários e 1 bolsista PIBEX. Participam, efetivamente, 08 pessoas cujos vínculos sociais encontram-se fragilizados. **Resultados** - A maioria dos integrantes possui diagnóstico de psicose e neurose grave e um deles é portador de necessidades especiais. Importante destacar que a maior parte dos integrantes é do gênero masculino, com idade entre 34 a 68 anos. Destes, prevalecem solteiros e separados, seguido de casados e viúvos. Os encontros ocorrem semanalmente, no Salão Paroquial da Igreja Católica do Bairro Glória, com duração de duas horas, às quintas-feiras. Cabe aos acadêmicos integrantes do grupo planejar e auxiliar nas atividades a serem desenvolvidas e comparecerem conforme escala previamente definida nas reuniões semanais. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: pintura em tecido e quadros, trabalhos com garrafas, EVA, porta-canetas, tricô, crochê, jogo de cartas, atividades que visem melhorar a autoestima deles, tais como: manicure, penteados, maquiagem, dentre outras. São realizadas também confraternizações em datas comemorativas, buscando-se valorizá-los e incentivá-los para o autocuidado. Nos encontros são enfatizadas atividades de socialização entre os participantes. Percebe-se que há uma excelente receptividade dos mesmos, o que contribui para a estimulação dos estudantes no sentido de dar continuidade ao trabalho. **Conclusão** – Este projeto de extensão é importante por possibilitar aos estudantes vivenciar situações reais, antes vistas somente nos livros. Os resultados do mesmo se traduzem em aprendizado, que pode ser utilizado no sentido de desencadear discussões e ações envolvendo profissionais, estudantes da área e poder público, visando a inserção destas pessoas na sociedade e para um espaço tão seu quanto de qualquer um.

¹ Trabalho desenvolvido a partir do Projeto de Extensão Institucional “Grupo de Estudos de Saúde Mental e Gerontologia”, vinculado ao Programa de Extensão em Saúde do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

² Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI e bolsista Pibex/Unijui do Projeto de Extensão Institucional “Grupo de Estudos de Saúde Mental e Gerontologia”, do período de janeiro de 2009 a dez de 2009.



³ Docente do Curso de Enfermagem do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, Coordenadora do Projeto de extensão “Grupo de Estudos de Saúde Mental e Gerontologia”

⁴ Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ e bolsista Pibex/Unijuí do Projeto de Extensão Institucional “Projeto Espaço Solidário”, do período de janeiro de 2009 a dez de 2009.